

MatemaTORAH

Os Códigos da Torah e a Numerologia Judaica

Nossos sábios dizem: O que existe na *Torah* (Os 5 livros de Moisés), não é uma coleção de leis para uma determinada ocasião, ela está intimamente ligada ao nosso ser deste o nascimento até o último dos nossos dias neste mundo, ou seja, a *Torah* é a lei da vida. De uma forma surpreendente afirmam: Tudo, sobre todos em qualquer época desde o início do mundo até o final dos tempos, pode ser encontrado na *Torah*, ou seja, a *Torah* é liberta das engrenagens do tempo e espaço, não dependendo do ano e local em que nos encontramos.

Nós Judeus somos sabedores de que, no *Har* (Monte) *Sinai*, o Todo-Poderoso ditou à Moisés a *Torah* ou *Chumash*, letra por letra numa seqüência contínua sem quebras completando as 304.805 letras.

Tendo como inspiração os estudos do Rabino Michael Weissmandl, em 1994, três matemáticos israelenses, (professor Dr. Elyahu Rips, um gigante da matemática em Teoria de Grupo, que imigrou da Lituânia para Israel lecionando na Universidade Hebraica de Jerusalém, o físico Doron Witztum, especializado na Teoria da Relatividade, e o Phd na Ciência da Computação Yoav Rosenberg), publicaram um ensaio no ramo da ciência matemática estatística, no boletim *Scholarly*, (*Statistical Science*), sobre o que chamaram ELS (Seqüências Eqüidistantes de Letras) ou SAE (Seqüência Alfabética Eqüidistantes) no livro do Gênesis (*Bereshit*).

Ilustrando como exemplo, para se encontrar a palavra “*Torah*” que se escreve em hebraico com as letras (*Tav*) ט, (*Vav*) ו, (*Reish*) ר e (*Hei*) ה, salta-se a partir da letra

Tav, da primeira palavra do Pentateuco - *Bereshit* (No princípio) - 50 letras até encontrar a letra *Vav* e assim por diante de 50 em 50 letras completando a palavra "*Torah*", onde o fenômeno ocorre **32** vezes em todos os 5 livros. Interessantemente, o 32 é a somatória da primeira e da última letra da *Torah* (*Beit* e *Lamed*). Diz o *Sefer Yetzirah* (O Livro da Formação) que o mundo foi criado com as 22 letras do alfabeto hebraico, mais as 10 *Sefirot* (esferas - palavras), gerando assim, o número 32. Trinta e dois, também pode ser escrito como 2 elevado a 5ª potência, fazendo alusão às 2 tábuas das Leis e aos 5 livros de Moisés.

Exemplo de linha com 50 letras, mostrando a palavra (*Torah*) תורה na vertical.



(←- O hebraico escreve-se da direita para a esquerda)

No que concerne a busca na *Torah*, matematicamente a SAE pode ser expressa como:

$n, n + p, n + 2p, n + 3p, \dots, n + (c - 1)p.$, onde, "n" é a posição inicial da 1ª letra, "p" é o pulo entre letras ou SAE e o "c" é o comprimento da seqüência - número de letras da palavra. Esse fenômeno não ocorre apenas com palavras, mas com nomes, eventos, frases e datas.

Programaram um computador para fazer a varredura no livro de *Bereshit* (Gênesis), de forma a encontrar os nomes criptografados de 32 grandes sábios, que viveram entre os anos 1000 e 1900 da era comum, citados na “*Encyclopedia of Great Men in Israel*” e, verificando cada letra de nome a nome testando o programa. De forma surpreendente, acharam todos os nomes, onde as probabilidades de encontra-los ao acaso foram calculadas em 1 para 62.500, que estatisticamente, é um número significativamente muito além de qualquer acaso.

No decorrer do tempo, dezenas de grandes cientistas tais como: Gerald Schroeder Phd - Físico - MIT, Daniel Michaelson Phd - Matemático - UCLA, Harold Gans - Matemático Criptografista - ASN - USA Dept. Defens, Persi Diaconis - Phd - Matemático - Harvard entre outros, até a presente data, não conseguiram encontrar nenhum defeito no modelo de equações desenvolvidas pelos israelenses, que foram utilizadas nos códigos.

Fizemos uma investigação na *Torah*, com a palavra שנה טובה (*Shaná Tová* - Bom Ano), e na 1ª vez, a encontramos em seqüência de forma vertical pulando 9398 letras, começando com o ש (*Shin*) de *Shaná*, e terminando com a letra ה (*Hei*) de *Tová* - de baixo para cima - em *Bereshit* (Gênesis) 41:22, onde diz: "E vi no meu sonho, e eis que sete espigas subiam retas (verticalmente), Heias e boas." Observe que as palavras *Shaná Tová*, - em hebraico - possuem 7 letras e no local encontrado, estão dispostas verticalmente de baixo para cima. O número 9398, pode ser separado em: $93 = 9 + 3 = 12$ e $98 = 9 + 8 = 17$. O 12 (doze), faz alusão aos 12 meses do ano, e o 17 (dezesete) é o valor numérico da palavra טוב (17) Bom em hebraico.

Não podemos deixar de citar que, foram efetuadas análises com muitos outros livros ou listas, com grandes quantidades de letras, e em nenhuma delas, sem

exceção, além da *Torah*, foram encontradas qualquer relevância. Realizaram uma experiência subtraindo uma única letra da *Torah*, e os nomes não mais foram encontrados. Um dos nossos maiores sábios do século XVIII - Rav. Schneor Zalman de Liadi - O *Alter Rebe*, diz em seu "O Portão para o Conhecimento da Unidade de D-us": Se uma das letras envolvidas na criação do mundo se afastasse, tudo voltaria ao vazio e ao nada absoluto, como se nada tivesse sido criado.

É fato que, não é qualquer palavra ou texto que nos depararmos com o salto de letras equidistantes, tenha valor. Há a necessidade de se fazer um rigoroso tratamento de interpolação polinomial, com graus de liberdade adequados, encontrando a melhor correlação estatística - que não é de fácil compreensão - de forma a saber dar validade às mesmas. O Rebe Menachem Mendel Schneerson diz: "Sim, uma mente pode-se encontrar explicação para qualquer coisa. Assim como temos a escolha (livre arbítrio) do que fazer. Podemos procurar milagres na vida, assim como negá-los. Só nós com sinceridade, temos a capacidade de compreender e dar significado à um evento."

Embasados no acima dito, resolvemos a partir desta edição, apresentar-lhes diversos eventos e curiosidades interessantes relacionados com a *Torah*, Guimátria (Numerologia Judaica - *Kasher*), ou seja a capacidade de converter palavras em números e vice-versa, revelando um relacionamento intrínseco com as mesmas, e por fim, utilizando-se de um *software* para encontrar os Códigos na *Torah*, que corroboram na demonstração da divindade da nossa Santa *Torah*.

Neste último ano, realizamos exaustivas incursões na *Torah* em busca de diversos fatos entre eles: Nomes de pessoas, famílias, e a ligação com o seu respectivo trecho na Bíblia, valores numéricos das palavras envolvidas (guimátria) e nos encantamos com os resultados.

Parece-nos, que a *Torah* entre outras, pode ser considerada um maravilhoso portal para outras dimensões que estão nesses milhares de anos, à espera de serem exploradas. O eminente cabalista, Rabino M. Glazerson ensina que, se analisarmos as últimas letras das três primeiras palavras da *Torah* - *Bereshit Bará Elokim* - encontraremos as letras **ת** (*Tav*), **א** (*Aleph*) e **מ** (*Mem*), que formam a palavra *Emet* (Verdade), onde aproveitando o gancho, fizemos o inverso, separamos as três primeiras letras das mesmas palavras, **ב** (*Beit*), **ב** (*Beit*), e **א** (*Aleph*), formando a palavra **בבא** (*Bava*) - Portal -, desta, podemos deduzir que a *Torah* entre outras, é um portal para a verdade. Se possível, aqueles que não dominam a leitura do idioma hebraico, peçam a um conhecedor que os auxilie nas "contraprovas" do que iremos apresentar.

A seguir, temos os valores numéricos das letras hebraicas, de forma a poder facilitar as futuras análises.

א(1) ב(2) ג(3) ד(4) ה(5) ו(6) ז(7) ח(8) ט(9) י(10) כ(20)
 ל(30) מ(40) נ(50) ס(60) ע(70) פ(80) צ(90) ק(100) ר(200) ש(300) ת(400)

(*) Usualmente, dá-se às letras finais (*sofit*), o mesmo valor numérico de suas matrizes, e num estudo mais aprofundado, de 500 a 900,

O Fenômeno ECLIPSE

Há poucos anos, no dia 29 de Av (11 de Agosto), houve o último Eclipse Solar Total do milênio. Isso ocorre quando o Sol fica totalmente escondido pela Lua Nova, que se interpõe entre o nosso planeta e a estrela. Este eclipse em específico atingiu cerca

de 14 mil Km (Europa Central, Turquia, Iraque, Irã, entre outros da Ásia) em aproximadamente 3 horas.

Para nós judeus, os eclipses possuem significados especiais. Nossos sábios dizem que quando ocorre um eclipse solar, é uma época muito favorável, enquanto que o eclipse lunar não o é.

Fizemos algumas análises na *Torah* sobre esses fenômenos.

1) Eclipse Solar se escreve - לקוי חמה (*Likui Chamá*) em hebraico, cuja guimátria eqüivale a **199**.

2) Eclipse Lunar se escreve de duas formas distintas:

A) לקוי לבנה (*Likui levaná*) cuja guimátria eqüivale a **233** ou

B) לקוי ירח (*Likui yachiá*) cuja guimátria eqüivale a **364**

Se procurarmos na *Torah* a primeira palavra com a guimátria 199, encontraremos a palavra צדקה (*Tsedaká* – caridade, justiça social) em *Bereshit* 15:6

Para as seguintes 233 encontraremos a palavra לבאר (no poço) em *Bereshit* 16:14 e por último para o 364, teremos a palavra ולחשך (a escuridão) *Bereshit* 1:5.

Pode-se perceber que no caso do eclipse solar, existe a *tsedaká* (caridade) de *Hashem* (D-us) para conosco, enquanto que, no eclipse lunar tanto a primeira forma no poço como em a escuridão, tem o mesmo significado já que, aquele que fica no poço (*Yossef* - José) está num ambiente de escuridão.

A palavra לִקְוִי (Likui - Eclipse) no Tanach (Torah, Profetas e Escritos)

Realizamos uma busca no **Tanach** (תנ"ך) com a palavra (*Likui*) לִקְוִי, onde foram obtidos os resultados abaixo com (SAE) Seqüência Eqüidistante de **01** Letra, ou seja uma letra após a outra.

Localização:

Livro Cap. Vers..

2:	17:	8	(Shemot)	(Êxodos)
2:	17:	11		
4:	22:	14	(Bamidbar)	(Números)
4:	22:	35		
4:	22:	39		
4:	22:	7		
4:	24:	20		
7:	3:	13	(Shoftim)	(Juizes)
8:	14:	48	(Shmuel 1)	(Samuel 1)
8:	15:	32		
8:	15:	5		
8:	15:	6		
8:	1:	1		
9:	1:	1	(Shmuel 2)	
13:	4:	13	(Yirmea)	(Jeremias)
16:	1:	4	(Yoel)	(Joel)
27:	25:	3	(Tihilim)	(Salmos)
36:	10:	23	(Ezra)	
38:	4:	43	(Dvirei 1)	(Crônicas 1)

Encontramos 16 ocorrências positivas (*Likui*) לְקוּי e 02 negativas (*lukil*) לְקִיל. Nas ocorrências positivas, *Likui* (eclipse), está associada a palavra עַמְלֵק (Amalek) ou בַּלַּק (Balak), que possuem em comum as letras לְק, cujo valor numérico é **130**. O número 130 é a guimátria da palavra פָּן (*Pan*) duvidar (aquele que gera a dúvida). No caso de Amalek, pode-se ler como *Am* (o povo) do לֵק (**130**), ou *Im* (junto do) לֵק (130), assim como Balak que significa destruir ou o בַּל (*Bal*) - o não / negativo - do **130**.

Desde pequenos, nossos mestres nos chamam a atenção para (Amalek) - o povo de natureza mortal - inimigo de Israel, o qual deseja nos aniquilar. O sufixo *lek* לֵק, diz o *Midrash Tanchuma*, tem como raiz a palavra *lamber*, assim como os cabalistas comparam Amalek a um cachorro que deseja lambar o sangue do povo de Israel. O Rabino Shmuel de Sochachov em seu *Shem Mi -Shmuel* diz que, as letras קֵל geram a raiz da palavra קִלְקֵל (*Kilkul*) corrupção e as letras עַמ (*Am*) que é a raiz da palavra עַמָּם (*Amam*) - escurecer / escuridão -, assim justifica-se que Amalek está ligada a palavra *Likui* (Eclipse), já que este escurece.

Os sábios cabalistas perceberam que a palavra מַעֲלֵק (Amalek), tem origem em letras de personagens que queriam amaldiçoar o povo de Israel. O primeiro é בַּלַּק (Balak) e o segundo nome é בִּלְעָם (Bilam). Se unirmos as duas últimas letras hebraicas de Bilam com as duas últimas de Balak, temos o nome עַמְלֵק (Amalek).

Desta, podemos apreender que as letras restantes dos dois nomes, formam a palavra גבל (Bavel), ou seja, a torre da arrogância: " para que não entenda cada um a linguagem de seu companheiro " *Bereshit* (Gênesis) 11:7 .

Calculando a guimátria de עמלק (Amalek), encontramos: $70 + 40 + 30 + 100 = 240 = 2 + 4 + 0 = 6$ (seis), o mesmo valor numérico da palavra שקר (Sheker) mentira.

A Palavra *Likui* tem como guimátria o número **146**. Na *Torah* a primeira palavra com 146 é פניו לקין מאד ויפלו em *Bereshit* 4:5 (E irou-se Caim muito e descaiu-lhe o semblante)

A palavra לקין (*leCaim*) também possui as letras לק, além das letras ין que são as duas primeiras letras da palavra ינה (*Yaná*) - maltratar, destruir.

Em *Devarim* (Deuteronômio 5:28), encontramos com o valor de **146** a palavra המצוה (*HaMitzvá* - **os mandamentos**). No mesmo livro, em 30:19 diz: "Tomo hoje os céus e a terra por testemunha contra vós; que tenho dado perante vós a vida e a morte, a benção e a maldição; escolherás a vida, para vivas tu e tua descendência ". Em *Devarim* 11:26-27 "Vêde que ponho, diante de vós hoje, a benção e a maldição; a benção, se obedeceres aos mandamentos do Eterno vosso D-us e a maldição, se não obedecerdes aos mandamentos do Eterno vosso D-us". Céus (eclipse), Terra (terremoto).

Se trocarmos as letras de posição para לקוי (*Likui*), encontraremos a palavra קולי (*Koli* - minha voz), e espetacular é o trecho que diz: " ... ouvi a minha voz; mulheres de Lémech, escutai o meu dito: Acaso um homem (Caim) matei?" *Bereshit* 4:23 .

Pode-se traduzir לִקוּי (*Likui*) como defeito ou *Lakui* - atingido por doença, (*D-us* não o permita).

--- x x x ---

Diz o Rei David no *Tehilim* (Salmos) 119:18: "Abra os meus olhos para que eu perceba os segredos maravilhosos da Tua *Torah*".

Com a aproximação da era Messiânica, podemos entender melhor o que diz o profeta Isaías (11:9) "A terra estará repleta do conhecimento de *Hashem* (D-us), assim como as águas cobrem o mar".

Prof. David Zumerkorn

biblenumbers@hotmail.com

Para conhecer melhor o assunto, leia:

"*Numerologia Judaica e os Mistérios da Bíblia*" – Hugin – Portugal, ou:

"*Numerologia Judaica e Seus Mistérios*" – Maayanot – Brasil.